

[Sobre...

OS PROTESTOS E MANIFESTAÇÕES POPULARES PELO BRASIL].

09 de setembro de 2013.

Os vândalos-idiotas e os vândalos- espertos

Tenho acompanhado com certa esperança os protestos e manifestações, que ocorrem por praticamente todo o Brasil, por esses dias. No entanto, vejo com preocupação as atuações de alguns grupos, principalmente os que promovem a depredação dos patrimônios público e privado...

A meu ver, esses grupos agem sem nenhuma noção do que é protestar de forma efetiva e eficaz. Não têm um mínimo de planejamento, e são manipulados facilmente pelos aproveitadores instaladores do caos de plantão. Se olharmos para o que a História ensina, encontraremos exemplos bem práticos de como protestar com sabedoria e precisão, e colher os resultados disso.

Mohandas Karamchand, um advogado indiano, que ficou conhecido em todo o mundo por Mahatma Gandhi (O Grande Pai, ou A Grande Alma), ensina que é possível enfrentar a tirania e as ordens esdrúxulas dos colonizadores, sem levantar uma arma sequer. Com essa técnica, chamada por ele de Satyagraha, foi o principal mentor da independência do seu país – A Índia – das mãos opressoras do império britânico. A Satyagraha é, simplesmente, uma forma de revolução, onde se adota o princípio da NÃO-AGRESSÃO. E é uma forma não-violenta de protestar.

Outro exemplo singular de fazer protesto é o do sul-africano Rolihlahla Dalibhunga, conhecido mundialmente como Nelson Mandela. No começo de sua trajetória de lutas com o Apartheid – sistema racista, instituído na África do Sul em 1948 – ele até pensou em pegar armas, mas os resultados mostraram que não era esse o seu caminho. A sua mais emblemática contribuição para dar fim ao apartheid foi a doação de 27 anos de sua vida, como preso político.

Como resposta por tão vultuoso sacrifício, foi eleito o primeiro presidente livre do seu país, e eleito Prêmio Nobel da Paz, no ano de 1993! Mais tarde, a ONU instituiu o dia do seu nascimento – 18 de julho – como o Dia Mundial Nelson Mandela, para premiar aqueles que lutam pela Liberdade, Justiça, e Democracia, em todo o mundo.

Observando a conduta desses grupos de vândalos desestruturados nas manifestações brasileiras, não há como não taxá-los de idiotas. São vândalos-idiotas, pois o patrimônio que eles depredam, serão consertados com dinheiro da contribuição de todo o povo brasileiro, o deles, inclusive. E os valores desses consertos serão superfaturados por um grupo “especial” de vândalos: Os vândalos-espertos.

[continuação de "Os Vândalos-Idiotas e os Vândalos-Espertos", de Luiz Fernando Liveira.....]

Os vândalos-espertos são aqueles grupos que se aproveitam da desordem e da falta de preparo dos vândalos-idiotas, para lucrar. Esses chamados vândalos-espertos exercem, geralmente, cargos de influência e poder, como cargos políticos e empresariais. Chegam até a incitar a desordem e o caos, para aproveitarem a dor, o desespero, e a ignorância dos menos favorecidos, fazendo disso lucros vultuosos...

Os vândalos-espertos – ao contrário dos vândalos-idiotas – se planejam nos mínimos detalhes: Dominam a Oratória e possuem técnicas eficientes de cativar a atenção do povo, tais como andar nas baixadas e periferias, abraçando idosos e segurando crianças. Ou oferecem serviços à população, tais como transporte público de péssima qualidade, mas vivem em programas de rádio e televisão, a pôr a culpa em outros, iludindo o povo (mais uma vez...).

Quando já exercem certo fascínio na população, se lançam a “Salvadores da Pátria”: Organizam “show-mícios”, onde contratam artistas de agrado do público, distribuem cestas-básicas, etc. Quando se apossam dos microfones, destilam nos ouvidos entorpecidos toda espécie de demagogia e hipocrisia. Na hora fatal, que é a hora das “eleições”, os vândalos-espertos recebem a confiança do povo (mais uma vez...). Depois de “eleitos”, simplesmente desaparecem, passando a se esconder em palácios e prefeituras inacessíveis, protegidos por cães enormes, seguranças particulares, guardas e policiais...

Esses famigerados vândalos-espertos são tão espertos, mas tão espertos, que se ‘intitulam autoridades’, quando, na verdade, “estão autoridades”...

Chegam ao cúmulo de – após roubarem a autoridade do povo, através das “eleições” – se encastelarem em dois “fortes” instalados lá pelas bandas do Planalto Central, onde se engalfinham em mutretas e orgias com os impostos pagos arduamente por aqueles que os elegeram. E, claro, esses vândalos-espertos têm seus tentáculos de trambiques arraigado por todo o país, através de “prefeituras”, “câmaras”, “palácios” e sucursais...

Assim, o povo – enganado e traído (mais uma vez...) – volta às ruas, com passeatas e manifestações...

Então, todo o processo recomeça, pela enésima vez: Os vândalos-idiotas quebram e depredam, enquanto os vândalos-espertos ficam aguardando o momento propício, para vandalizarem a confiança e a esperança do povo, nas próximas “eleições”.

Mais uma vez...